

10/março/83

ADUFSCar
ASUFSCar
DCE-Livre
APG-UFSCAR

COMUNICADO CONJUNTO 9

deliberações da Assembl. Univers.

I- Os professores, alunos e funcionários da UFSCar, reunidos em Assembleia Universitária no dia 10 de março de 1.983,

Considerando que:

- a) até o momento o MEC não tomou providências efetivas quanto à posse do Reitor eleito pela comunidade universitária, deixando o cargo vago;
- b) esta situação permite circunstâncias que caracterizam um aumento do grau de intervenção na Universidade, já implantada por diversos mecanismos, e agora acentuada pela nomeação de um Vice-Reitor para ocupar as funções de reitor da Universidade, caracterizando-o assim claramente como interventor,

DECIDEM

- 1- declarar-se sob intervenção e considerar o Prof. Pedro Magalhães Lacava - Vice-Reitor nomeado e Reitor em exercício - , como interventor;
- 2- continuar lutando pela democracia e pela autonomia universitária, traduzida concretamente na eleição direta dos dirigentes universitários pela comunidade;
- 3- reafirmar sua exigência de respeito à eleição do Reitor, traduzido pela sua posse imediata, e também reafirmar seu repúdio ao processo de intervenção do MEC e seus instrumentos;
- 4- reafirmar ainda o seu repúdio a intransigência mostrada pelo MEC através das medidas tomadas até esse momento;
- 5- responsabilizar o governo pelo impasse criado;
- 6- reafirmar sua disposição ao diálogo com o MEC.

PELA POSSE DO REITOR ELEITO!

PELO FIM DO PROCESSO DE INTERVENÇÃO!

PELA REVOGAÇÃO DA LEI 6.733.

II- A Assembleia Universitária deliberou ainda pela realização de um ATO PÚBLICO em frente à REITORIA, na segunda-feira à tarde, 14/03/83.

São Carlos, 10 de março de 1.983

ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA

ESTAMOS SEM
REITOR ELEITO
E SOB INTERVEN-
ÇÃO HÁ 3 DIAS

QUEM TEM MEDO DA DEMOCRACIA da UFSCar?

"A comunidade universitária da UFSCar vem a público esclarecer que:

1. Em conformidade com o processo de democratização e autonomia em curso de fato da UFSCar, consoante todo o movimento universitário nacional, realizou-se no campus um processo democrático eleitoral com a mais ampla participação de todos os setores e respaldos pela totalidade de seus órgãos colegiados, que resultou na eleição para Reitor do Prof. William Saad Hossne, por 71 por cento de votos. Este resultado foi encaminhado ao MEC para que tomasse ciência desta vontade manifestada pela comunidade da UFSCar.

2. O Governo respondeu a este processo democrático com um ato de intervenção caracterizado pela não nomeação do Reitor e pela inoportuna nomeação de um Vice-Reitor para ocupar na prática a reitoria. Este ato é apenas um momento de um processo de intervenção mais amplo.

3. Este processo de intervenção corresponde aos interesses de grupos econômicos regionais, enraizados desde a criação da fundação UFSCar sobre tudo em seu Conselho de Curadores, interessados em tutelar a Universidade sob a ótica de seus interesses particulares.

4. Estes grupos locais encontraram na presente conjuntura, guardada em áreas do governo federal que, em face da derrota do partido situacionista no Estado, procuram espaço de atuação política, para o que se respaldam na concepção autoritária e anti-democrática da Universidade Oficial, lançando mão do espúrio expediente da lei 6.733.

5. Desta forma delineia-se no atual processo de eleição do Reitor da Universidade a mancomunação entre grupos locais e federais para golpear com ato de intervenção o processo democrático da comunidade, ferindo seriamente sua autonomia e suas próprias condições científica e pedagógica.

6. Evidenciam-se assim os verdadeiros responsáveis pela atual crise da UFSCar e a importância do movimento de sua comunidade no sentido de ser ela efetivamente a guarda legítima da qualidade da Universidade Brasileira.

Esta comunidade está consciente deste seu papel na gravidade do presente momento, confiante na justiça de suas posições que se assentam no movimento maior de todos os setores democráticos da sociedade brasileira".

10/março/83